

Cresce a dívida externa estadual

por Flora Holzman
de Brasília

A falta de pagamento ou algum tipo de composição, dos juros da dívida externa exigíveis no segundo semestre de 1990 dos governos estaduais, municipais ou entidades a eles vinculadas resultou em um crescimento de cerca de US\$ 700 milhões no estoque das dívidas externas dos estados, municípios e concessionárias de energia elétrica — com aval do Tesouro Nacional — que, em 31 de dezembro de 1989 estava no patamar de US\$ 11,2 bilhões e em 31 de novembro último alcançou a marca de US\$ 11,9 bilhões.

Esta elevação do saldo das dívidas externas rola-das pelo Tesouro de acordo com a Lei 7.976 — que permite o refinanciamento do principal em 25 anos, com 5 de carência e juros de 9%



Roberto Figueiredo
Guimarães

ao ano —, aliada ao fato de que 5 entidades vinculadas à administração estadual ou municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro ainda estão em situação “irregular”, poderá agravar a situação econômica desses estados.

O alerta é do diretor do departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo Guimarães, que vê com preocupação o fato de que, somados, os estoques das dívidas do metrô do Rio, da CESP, Eletropaulo e CPFL equivalem a quase 38% do estoque total, pois ultrapassam o patamar de US\$ 4,4 bilhões.

Na prática, a situação torna-se mais crítica esse ano pois, além de estarem obrigadas a honrar a totalidade dos compromissos relativos aos juros vencidos neste ano com receita própria, estas entidades ou seus acionistas majoritários estão agora proibidas de receber novos créditos das instituições oficiais federais ou ver aprovados seus pleitos junto ao governo federal, explicou Guimarães a este jornal.

A capitalização dos juros em atraso, decorrente do não-cumprimento das normas acertadas ou da resistência em negociar uma “composição” para o pagamento dos atrasados, elevou o saldo das dívidas externas da companhia do metrô do Rio, por exemplo, para US\$ 1.581,4 milhões em 31 de novembro. Na prática, isto significa que o metrô do Rio é o principal responsável pelo crescimento do estoque da dívida do Tesouro carioca, que acumulou um saldo de US\$ 1.985,4 milhões, incluída a dívida do metrô.

Os dados do Ministério da Economia indicam ainda que, entre as concessio-

CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA

CEEE/RS	880,7 milhões
CELESC/SC	4,6 milhões
CELGO/GO	86,9 milhões
CELPA/PA	9,2 milhões
CEMAT/MT	24,5 milhões
CEMIG/MG	122,2 milhões
CESP/SP	2.630,9 milhões
COELBA/BA	25,8 milhões
COELCE/CE	1,1 milhão
COPEL/PR	94,8 milhões
CPFL/SP	13,8 milhões
ELETRIPAULO/SP	256,6 milhões
ENERSUL	1,8 milhão

Total das empresas concessionárias de energia elétrica: 4.152,9 milhões

Total geral incluindo concessionárias: 11.918,6 milhões

Fonte: Ministério da Economia

DÍVIDA EXTERNA DE ESTADOS E MUNICÍPIOS REFINANCIADA PELO TESOURO (MF Longos)

Estado e Município (somados)	Posição do saldo em 31 nov 90 Em US\$
Alagoas (E/M)	64,7 milhões
Amazonas (E/M)	98,3 milhões
Bahia (E/M)	341,9 milhões
Ceará (E/M)	268,7 milhões
Espírito Santo (E/M)	86,3 milhões
Goiás (E/M)	140,4 milhões
Maranhão (E/M)	271,7 milhões
Mato Grosso (E/M)	152,4 milhões
Mato Grosso do Sul (E/M)	174,5 milhões
Minas Gerais (E/M)	544,3 milhões
Pará (E/M)	32,5 milhões
Paraíba (E/M)	107,0 milhões
Paraná (E/M)	411,7 milhões
Pernambuco (E/M)	188,7 milhões
Piauí (E/M)	64,5 milhões
Rio Grande do Norte (E/M)	45,5 milhões
Rio Grande do Sul (E/M)	117,1 milhões
Rio de Janeiro (E/M)	1.985,4 milhões
Rondônia (E/M)	3,6 milhões
Roraima (E/M)	2,9 milhões
Santa Catarina (E/M)	318,8 milhões
São Paulo (E/M)	2.335,1 milhões
Sergipe (E/M)	9,7 milhões
Total Brasil estados e municípios	7.765,7 milhões

Fonte: Ministério da Economia

nárias de energia elétrica vinculadas aos estados ou municípios, a CESP é a principal devedora, com um estoque de US\$ 2.630,9 milhões na mesma data. Pior ainda, o saldo da dívida externa com aval do Tesouro acumulado pela concessionária é superior à soma do estoque do mesmo tipo de endividamento dos tesouros estadual e municipal de São Paulo, que fechou novembro em US\$ 2.335,1 milhão.

A dívida da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) não parece expressiva, embora a comparação do estoque do endividamento externo acumulado pela concessionária com o total do saldo de alguns estados demonstre o contrário.

O saldo dos MF Longos da CPFL em novembro superava a marca dos US\$ 13,8 milhões ou seja, supera em US\$ 4,1 milhões o estoque da dívida externa de Sergipe, que ficou em US\$ 9,7 milhões.

Uma radiografia dos números mais atualizados, relativos ao estoque da dívida externa dos estados, municípios e entidades a eles vinculadas, inclusive concessionárias de energia elétrica, passíveis de refinanciamento por parte do Tesouro Nacional de acordo com a Lei 7.976, evidencia, ainda, que a região Sudeste é responsável por mais de 60% do total do saldo acumulado até novembro de 1990, pois a soma dos valores alcança US\$ 7.797,6 milhões quando incluídos os estoques das concessionárias.

Já o saldo do endividamento de toda a região Sul (RS/SC/PR), inclusive concessionárias, que era de US\$ 1.829,5 milhões em novembro, ficou abaixo dos valores devidos pelos tesouros do Rio de Janeiro ou do endividamento das centrais elétricas de São Paulo, que até hoje resistem à idéia de negociar algum tipo de composição com o Tesouro Nacional.